

Animato ♩ = 132

Espiral

Música - Cristóvão Silva
Poema - M. A. Menéres

3

tutti

Ba-to_à por - ta. Nin-guém diz: "po-de_en - trar, fa - ça fa - vor!" Não há de - grau não há voz nem há fu - mo nem ca - lor. É a ca - sa do ca - ra - col, não 'stá pin - ta - da de cal e no_en-tan - to bri-lha_ao sol na su - a for-ma_es-pi - ral. Ba-to_à por - ta não há por - ta: só um bu - ra - co pro - fun - do, um tú - nel que_há de_a-ca - bar no_ cen - tro da-que - le mun - do. O ca - ra - col foi-se_em - bo - ra. Por - que mu - dou de_es - pi - ral? Por - que foi mu - dar de ca - sa sem re - ca - do nem si - nal? solo Por - que foi mu - dar de ca - sa tutti sem re - ca - do nem si - nal? 4

© cantarmais.pt

- A Bato à porta. Ninguém diz:
"pode entrar, faça favor!"
Não há degrau não há voz
nem há fumo nem calor.
- B É a casa do caracol,
não está pintada de cal
e no entanto brilha ao sol
na sua forma espiral.
- A' Bato à porta não há porta:
só um buraco profundo
um túnel que há-de acabar
no centro daquele mundo.
- B' O caracol foi-se embora.
Porque mudou de espiral?
Porque foi mudar de casa
sem recado nem sinal?

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A	B	Interl.	A'	B'	Coda
Estrutura do texto		Estrofe 1	Estrofe 2		Estrofe 3	Estrofe 4	